1. Introdução às Linguagens de Programação

Mauro Hemerly Gazzani

mauro.hemerly@gmail.com

Universidade Estadual de Minas Gerais Câmpus de Ituiutaba https://goo.gl/6Yz9sd https://github.com/mauro-hemerly/UEMG-2018-1

- Na programação de computadores, uma linguagem de programação serve como meio de comunicação entre o indivíduo (desenvolvedor) que deseja resolver um determinado problema e o computador.
- A linguagem de programação deve fazer a ligação entre o pensamento humano (muitas vezes de natureza não estruturada) e a precisão requerida para o processamento pelo computador.

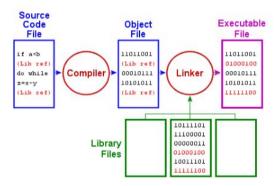
- Uma linguagem de programação auxilia o desenvolvedor (programador) no processo de desenvolvimento de software:
 - Projeto;
 - Implementação;
 - Teste;
 - Verificação;
 - Manutenção do software.



Ciclo de Vida de Desenvolvimento de Software (SDLC - Software Development Life Cycle)

- Uma linguagem de programação é uma linguagem destinada para ser usada por uma pessoa (desenvolvedor) para expressar um processo (algoritmo) através do qual um computador possa resolver um problema.
- Os modelos/paradigmas de linguagens de programação correspondem a diferentes pontos de vista dos quais processos podem ser expressados.
 - Exemplos: Imperativo, orientado a objetos, funcional, e lógico.

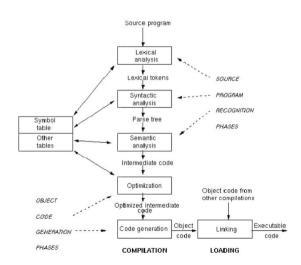
 Para que se tornem operacionais, os programas escritos em linguagens de alto nível devem ser traduzidos para linguagem de máquina.



 A conversão de um código em linguagem alto nível para linguagem de máquina é realizada através de sistemas especializados:

Compiladores ou Interpretadores

 Esses sistemas recebem como entrada uma representação textual da solução de um problema (expresso em uma linguagem fonte) e produzem uma representação do mesmo algoritmo expresso em uma linguagem de máquina.



1° TRABALHO

Proposta do Trabalho

Em dupla, pesquise sobre a linguagem de programação sorteada para a sua dupla. Mostre o **histórico** da linguagem, **características, importância**, **estrutura**, **vantagens/desvantagens**, **versões** e **classificação** (nível, geração e paradigma). Apresente exemplos de código-fonte.

Linguagens de Programação

Linguagens de Programação elegíveis: 1.Prolog, 2.Java, 3.Haskell, 4.Python, 5.JavaScript, 6.C++, 7.PHP, 8.Lua

Entrega e Apresentação

A dupla deverá: Apresentar a pesquisa em aula (15 minutos para cada dupla); Entregar um relatório (em PDF). **Data de entrega e apresentação:** 27/03/18 (teça-feira)

TIOBE Index for March 2018

O índice TIOBE Programming Community é um indicador da popularidade das linguagens de programação. O índice é atualizado uma vez por mês. As avaliações são baseadas no número de engenheiros especializados em todo o mundo, cursos e fornecedores e parceiros . Motores de busca populares como Google, Bing, Yahoo!, Amazon, YouTube e Baidu são usados para calcular as classificações. É importante notar que o índice TIOBE não é sobre a melhor linguagem de programação e nem também aquela que a maioria das linhas de código foram escritas.

Onde encontar o Índice TIOBE

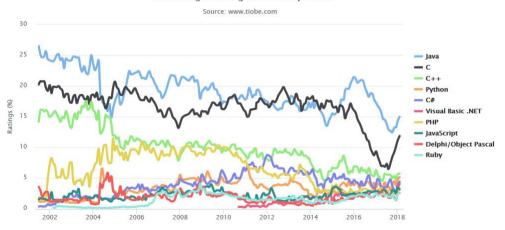
http://www.tiobe.com/index.php/content/paperinfo/tpci/index.html

TIOBE Index for February 2018

Feb 2018	Feb 2017	Change	Programming Language	Ratings	Change
1	1		Java	14.988%	-1.69%
2	2		С	11.857%	+3.41%
3	3		C++	5.726%	+0.30%
4	5	^	Python	5.168%	+1.12%
5	4	~	C#	4.453%	-0.45%
6	8	^	Visual Basic .NET	4.072%	+1.25%
7	6	•	PHP	3.420%	+0.35%
8	7	•	JavaScript	3.165%	+0.29%
9	9		Delphi/Object Pascal	2.589%	+0.11%
10	11	^	Ruby	2.534%	+0.38%
11	51	*	SQL	2.356%	+2.36%
12	16	*	Visual Basic	2.177%	+0.30%
13	15	^	R	2.086%	+0.16%
14	18	*	PL/SQL	1.877%	+0.33%

TIOBE Index for February 2018

TIOBE Programming Community Index



Classificação das Linguagens

- As linguagens de programação podem ser classificadas em relação a três critérios:
 - Em relação ao nível:
 - Baixo nível, Médio nível, ou Alto nível;
 - Em relação à geração:
 - 1ª Geração, 2ª Geração, 3ª Geração, 4ª Geração, ou 5ª Geração;
 - Em relação ao paradigma:
 - Imperativo, Funcional, Lógico, Orientado a Objetos, ...;

Classificação das Linguagens: Nível

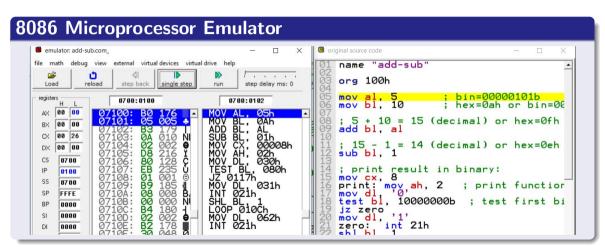
Baixo Nível:

- As linguagens de Baixo Nível são aquelas voltadas para a máquina, ou seja as que são escritas utilizando as instruções do processador (CPU) do computador.
- São genericamente chamadas de linguagens Assembly. Os programas escritos com Alto Nível geralmente podem ser convertidos com programas especiais para Baixo Nível.

```
section .text
  global start
                                    Assembly – Exemplo
start:
        eax. '3'
  mov
        eax, '0'
  sub
        ebx, '4'
  mov
   sub
       ebx,'0'
       eax, ebx
   add
       eax, '0'
   add
  mov
       [sum], eax
  mov
       ecx, msq
       edx,len
  mov
  mov
       ebx.1
       eax, 4
  mov
       0x80
   int
  mov
       ecx, sum
       edx,1
  mov
       ebx.1
  mov
  mov
       eax, 4
   int
       0x80
       eax,1
  mov
   int
       0x80
section data
  msg db "Resultado:", 0xA, 0xD
```

Classificação das Linguagens: Nível

- Baixo Nível:
 - Vantagens:
 - Os programas são executados com maior velocidade de processamento;
 - Os programas ocupam menos espaço na memória;
 - Desvantagens:
 - Em geral, programas em Assembly tem **pouca portabilidade**, isto é, um código gerado para um tipo de processador não serve para outro;
 - Códigos Assembly não são estruturados, tornando a programação mais difícil...



Classificação das Linguagens: Nível

Médio Nível:

- São linguagens voltadas ao ser humano e a máquina;
- Estas linguagens s\u00e3o uma mistura entre as linguagens de Alto N\u00edvel e as de Baixo N\u00edvel;
- Estas linguagens de programação contêm comandos muito simples e outros mais complicados, o que pode tornar a programação um pouco "complicada".

Classificação das Linguagens: Nível

Médio Nível:

- **Exemplo** - **Linguagem C:** pode-se acessar registros do sistema e trabalhar com endereços de memória (características de linguagens de baixo nível) e ao mesmo tempo realizar operações de alto nível (if...else; while; for).

```
int x, y, *p;
y = 0;
int vet[6] = {1, 2, 3, 4, 5};
p = &y;
x = *p;
x = 4;
(*p) ++;
x--;
(*p) += x;
int vet[6] = {1, 2, 3, 4, 5};
printf("%d\n", vet);
printf("%d\n", *vet);
printf("%d\n", *(vet + 2));
```

Classificação das Linguagens: Nível

- Médio Nível:
 - Vantagens:
 - Geralmente são linguagens poderosas, permitindo a criação de diversos softwares, desde jogos a programas de alta performance.
 - Desvantagens:
 - Alguns comandos têm uma sintaxe um pouco difícil de compreender.

Classificação das Linguagens: Nível

• Alto Nível:

- São linguagens voltadas para o **ser humano**. Em geral utilizam sintaxe mais estruturada, tornando o seu código **mais fácil de entender**.
- São linguagens independentes de arquitetura.
 - Um programa escrito em uma linguagem de alto nível, pode ser migrado de uma máquina a outra sem nenhum tipo de problema.
- Permitem ao programador se esquecer completamente do funcionamento interno da máquina.
 - Sendo necessário um tradutor que entenda o código fonte e as características da máquina.

Classificação das Linguagens: Nível

- Alto Nível:
 - **Exemplos:** Lua, Java, C#, C++...

```
nota = io.read()
if nota < 3.0 then
   io.write("Reprovado")
elseif nota >= 5.0 then
   io.write("Aprovado")
else
   io.write("Prova final")
end
```

```
Scanner entrada = new Scanner (System.in);
mes = entrada.nextInt();
switch (mes)
  case 1:System.out.println("Janeiro");
         break:
  case 2:System.out.println("Fevereiro");
         break:
  case 3:System.out.println("Marco");
         break:
  default:
         System.out.println("Outro");
         break:
```

Classificação das Linguagens: Nível

- Alto Nível:
 - Vantagens:
 - Por serem compiladas ou interpretadas, têm maior portabilidade, podendo ser executados em várias plataformas com pouquíssimas modificações.
 - Em geral, a programação é mais fácil.
 - Desvantagens:
 - Em geral, as rotinas geradas (em linguagem de máquina) são mais genéricas e, portanto, mais complexas e por isso são mais lentas e ocupam mais memória.

- 1ª Geração: linguagens em nível de máquina
 - Os primeiros computadores eram programados em linguagem de máquina, em notação binária.
 - Exemplo: 0010 0001 0110 1100
 - Realiza a soma (código de operação 0010) do dado armazenado no registrador 0001, com o dado armazenado na posição de memória 108 (0110 1100)

- 1ª Geração: linguagens em nível de máquina
 - Cada instrução de máquina é, em geral, formada por um código de operação e um ou dois endereços de registradores ou de memória;
 - As linguagens de máquina permitem a comunicação direta com o computador em termos de "bits", registradores e operações de máquina bastante primitivas;
 - Um programa em linguagem de máquina nada mais é que uma sequência de zeros e uns, a programação de um algoritmo complexo usando esse tipo de linguagem é complexa, cansativa e fortemente sujeita a erros.

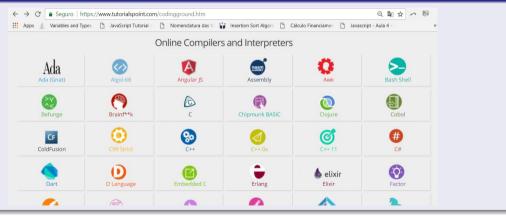
Classificação das Linguagens: Geração

- 2ª Geração: linguagens de montagem (Assembly)
 - Compreende as linguagens simbólicas ou de montagem (Assembly), projetadas para minimizar as dificuldades da programação em notação binária.
 - Códigos de operação e endereços binários foram substituídos por mnemônicos (abreviações).

Exemplo: mov mul add label goto

Compilador Online: https://www.tutorialspoint.com/compile_assembly_online.php

Online Compilers and Interpreters



- 2ª Geração: linguagens de montagem (Assembly)
 - Exemplo de tradução de IF para Assembly:

```
if (a == b)
{
   c = d;
}
d = a + c;
```



```
_start:
    cmp eax, ebx
    jne .L7
    mov edx, ecx
.L7:
    mov eax, edx
    add ecx, edx
```

- 2ª Geração: linguagens de montagem (Assembly)
 - Códigos de operação e endereços binários foram substituídos por abreviações.
 Assim, a instrução de máquina 0010 0001 0110 1100 evoluiu para:
 add r1 total, onde:
 - R1 representa o registrador 1 e TOTAL é o nome atribuído ao endereço de memória 108.
 - Nas linguagens de montagem, a maioria das instruções são representações simbólicas de instruções de máquina. Porém, os programas requerem tradução para linguagem de máquina.

- 3ª Geração: linguagens orientadas ao usuário
 - Surgiram na década de 60.
 - Algumas delas são orientadas à solução de problemas científicos, já outras são usadas para aplicações comerciais.
 - As instruções oferecidas por essas linguagens pertencem, em geral, a três classes:
 - Instruções entrada/saída;
 - * Instruções de cálculos aritméticos e lógicos;
 - * Instruções de controle de fluxo de execução (desvios condicionais, incondicionais e processamento iterativo (loop)).

Classificação das Linguagens: Geração

- 3ª Geração: linguagens orientadas ao usuário
 - Exemplos de linguagens orientadas ao usuário: BASIC, ALGOL, PL/I, PASCAL, ADA, C, etc.
 - Exemplo em BASIC:

```
VAR number = 8

IF number < 0 THEN
PRINT "Number is negative"
ELSEIF number > 0 THEN
PRINT "Number is positive"
ELSE
PRINT "Number is zero"
END IF
```

Compilador Basic Online

http://www.tutorialspoint.com/compile_freebasic_online.php

Classificação das Linguagens: Geração

- 3ª Geração: linguagens orientadas ao usuário:
 - Exemplos de linguagens orientadas ao usuário: BASIC, ALGOL, PL/I, PASCAL, ADA, C, etc.
 - Exemplo: PASCAL

```
program teste;
var
    i : byte;
begin
    writeln('Digite um numero = ');
    readln(i);
    if i <= 10 then
        writeln('É menor ou igual a 10!')
    else
        writeln('É maior que 10!');
end.</pre>
```

Compilador Pascal Online

http://www.tutorialspoint.com/compile_pascal_online.php

- 3ª Geração: linguagens orientadas ao usuário
 - Nesta geração surgiram também **linguagens declarativas**, as quais dividem-se, basicamente, em **duas classes**:
 - * Funcionais: as quais se baseiam na teoria das funções recursivas. Exemplo: LISP;
 - * Lógicas: cuja base é a lógica matemática. Exemplo: Prolog.
 - As linguagens dessa geração requerem um tradutor para transformar os seus comandos em linguagem de máquina.
 - * Compiladores;
 - * Interpretadores.

- 4ª Geração: linguagens orientadas à aplicação
 - As linguagens de 3ª geração foram projetadas para programadores experientes e não para usuários finais.
 - A depuração de programas escritos nessas linguagens consome tempo, e a modificação de sistemas complexos é relativamente difícil.
 - As linguagens de 4ª geração foram projetadas em resposta a esses problemas.

- 4ª Geração: linguagens orientadas à aplicação
 - Os programas escritos em linguagens de 4ª geração necessitam de menor número de linhas de código do que os programas correspondentes codificados em linguagens de programação convencionais.
 - Exemplo: ler e exibir uma imagem em MATLAB:

```
A = imread('image.jpg');
image(A);
```

- 4ª Geração: linguagens orientadas à aplicação
 - Exemplo: ler uma imagem em C:

```
BYTE* LoadBMP(int* width, int* height, long* size, LPCTSTR bmpfile)
  BITMAPFILEHEADER bmpheader;
  BITMAPINFOHEADER bmpinfo;
  DWORD bytesread:
  HANDLE file = CreateFile (bmpfile , GENERIC READ, FILE SHARE READ,
                NULL, OPEN EXISTING, FILE FLAG SEQUENTIAL SCAN, NULL);
  if (NULL == fil )
    return NULL:
  *size = bmpheader.bfSize - bmpheader.bfOffBits;
  BYTE* Buffer = new BYTE[ *size ]:
  SetFilePointer(file, bmpheader.bfOffBits, NULL, FILE BEGIN);
  if (eadFile(file, Buffer, *size, &bytesread, NULL) == false)
  . . .
```

- 4ª Geração: linguagens orientadas à aplicação
 - As linguagens de 4^a geração variam bastante no número de facilidades oferecidas ao usuário.
 - Algumas são, meramente, geradores de relatórios ou pacotes gráficos. Outras são capazes de gerar aplicações completas.
 - Em geral, essas linguagens são projetadas para atender a classes específicas de aplicações.

Classificação das Linguagens: Geração

- 4ª Geração: linguagens orientadas à aplicação
 - Principais objetivos:
 - Facilitar a programação de computadores de tal maneira que usuários finais possam resolver seus problemas;
 - Apressar o processo de desenvolvimento de aplicações;
 - Facilitar e reduzir o custo de manutenção de aplicações;
 - Minimizar problemas de depuração;
 - Gerar código sem erros a partir de requisitos de expressões de alto nível.
 - Exemplos de linguagens de 4^a geração: SQL, Oracle Reports, MATLAB, PowerBuilder, Clarion, Scilab, Strata, ...

Classificação das Linguagens: Geração

- 5ª Geração: linguagens do conhecimento
 - Linguagens de programação para resolução de problemas a partir de **restrições** dadas para o programa em vez de desenvolver algoritmos.
 - São usadas principalmente na área de Inteligência Artificial.
 - Facilitam a representação do conhecimento, o que é essencial para a simulação de comportamentos inteligentes.

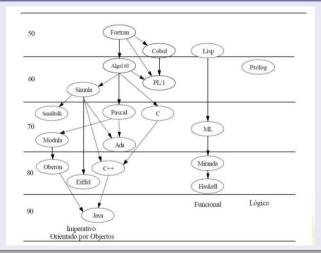
Classificação das Linguagens: Geração

- 5ª Geração: linguagens do conhecimento
 - Linguagens de programação lógica e linguagens baseadas em restrições geralmente pertencem a 5^a geração. Exemplo: **Prolog**
 - Na década de 80, as linguagens de 5^a geração eram consideradas o futuro da computação. Sendo surgido que elas substituiriam as linguagens de gerações anteriores.
 - Problema: desenvolver algoritmos **genéricos e eficientes** é um problema complexo.

- Paradigma é um **modelo interpretativo** (ou conceitualização) de uma realidade.
- Permite organizar as ideias com vista:
 - Ao entendimento dessa realidade;
 - À determinação de qual a melhor forma de atuar sobre essa realidade.
- Pode dizer-se que um paradigma é um **ponto de vista**: um ponto de vista que determina como uma realidade é entendida e como se atua sobre ela.

- Algumas linguagens criadas durante a história introduziram novas formas de se pensar sobre programação, resultando em formas distintas de modelagem de soluções de software.
 - FORTRAN (imperativa);
 - LISP (funcional);
 - Simula (orientadas a objetos);
 - Prolog (lógica).
- Outras linguagens são o resultado da evolução de linguagens mais antigas, muitas vezes mesclando características de diferentes linguagens existentes.
 - Por exemplo, C++ é uma evolução do C com características de orientação a objetos, importadas de Simula.

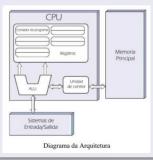
- Paradigma Imperativo (sequência, atribuição, estado): Basic, Pascal, C, Ada, Fortran, Cobol, Assembly...
- Paradigma funcional (função, aplicação, avaliação): Lisp, Haskell, Erlang,
 Scheme...
- Paradigma lógico (relação, dedução): Prolog.
- Paradigma orientado a objetos (objeto, estado, mensagem): C++, Java, C#, Eiffel, Smalltalk, Python...
- Paradigma concorrente (processo, comunicação (síncrona ou assíncrona)):
 C++, C#, Java...



Classificação das Linguagens: Paradigma

- As linguagens imperativas são orientadas a ações, onde a computação é vista como uma sequência de instruções que manipulam valores de variáveis (leitura e atribuição).
- Os programas são centrados no conceito de um **estado** (modelado por variáveis) e **ações** (comandos) que manipulam o estado.
- Paradigma também denominado de **procedural**, por incluir subrotinas ou procedimentos como mecanismo de estruturação.

- Paradigma Imperativo
 - Baseia-se na **arquitetura de computadores Von Neumann**:
 - * Programas e dados são armazenados na mesma memória;
 - * Instruções e dados são transmitidos da CPU para a memória, e vice-versa;
 - * Ciclo de busca-decodifica-executa de uma instrução.



Classificação das Linguagens: Paradigma

- Subdivide-se em **estruturado** e **não-estruturado**.
- Linguagens não-estruturadas geralmente fazem uso de comandos goto ou jump. Exemplos: **Assembly e Basic**

```
_start:

cmp eax, ebx
jne .L7
mov edx, ecx

10 PRINT "Hello"
20 GOTO 50
30 PRINT "This text will not be printed"
40 END
mov eax, edx
add ecx, edx
```

- Paradigma Imperativo
 - Exemplo de linguagem estruturada: C

```
int busca (int n, int *vet, int elem)
 int i:
 for (i = 0; i < n; i++)
    if (elem == vet[i])
      return i:
 return -1:
```

Classificação das Linguagens: Paradigma

- Linguagens estruturadas permitem a criação de procedimentos (funções);
- Procedimentos criam um nível de abstração, onde não é necessário conhecer todos os passos de execução de um procedimento, apenas qual sua função e quais os pré- requisitos para sua execução correta;
- Linguagens estruturadas modulares criam um outro mecanismo de abstração módulo: composto de definições de variáveis e procedimentos, agrupados de acordo com critérios específicos.

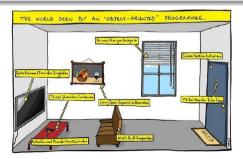
Classificação das Linguagens: Paradigma

- Exemplos de Linguagens Imperativas:
 - FORTRAN
 - BASIC
 - COBOL
 - Pascal
 - C
 - ALGOL
 - Modula
 - . . .

Classificação das Linguagens: Paradigma

- Vantagens:
 - Eficiência;
 - Modelagem "natural" de aplicações do mundo real;
 - Paradigma dominante e bem estabelecido;
- Desvantagens:
 - Possui difícil legibilidade e facilita introdução de erros em sua manutenção;
 - Descrições demasiadamente profissional focaliza o "como" e não o "quê";
 - Tende a gerar códigos confusos, onde tratamento dos dados são misturados com o comportamento do programa;

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Trata os elementos e conceitos associados ao problema como objetos;
 - Objetos são entidades abstratas que embutem dentro de suas fronteiras, as características e operações relacionadas com a entidade real;

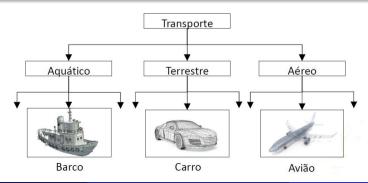


- Paradigma Orientado a Objetos
 - Sugere a diminuição da distância entre a modelagem computacional e o mundo real:
 - O ser humano se relaciona com o mundo através de conceitos de objetos;
 - Estamos sempre identificando qualquer objeto ao nosso redor;
 - Para isso lhe damos nomes, e de acordo com suas características lhes classificamos em grupos;
 - Sistemas são vistos como **coleções de objetos** que se **comunicam**, enviando mensagens, colaborando para dar o comportamento global dos sistemas.

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Uma aplicação é estruturada em módulos (classes) que agrupam um estado (atributos) e operações (métodos) sobre este;
 - A classe é o **modelo** ou **molde** de construção de **objetos**. Ela define as características e comportamentos que os objetos irão possuir.

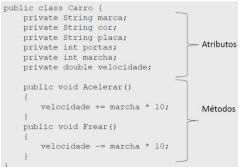


- Paradigma Orientado a Objetos
 - A orientação a objetos permite que classes possam **herdar** as características e métodos de outra classe para expandi-la ou especializá-la de alguma forma.



Classificação das Linguagens: Paradigma

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Exemplo Java:





Carro

- Marca: Texto
- Cor: Texto
- Placa: Texto
- N° Portas: Inteiro
- + Acelerar(): void
- + Frear(): void
- + TrocarMarcha(x): void
- + Buzinar(): void
- ...

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Exemplos de Linguagens Orientadas a Objetos:
 - SIMULA 67;
 - Smalltalk;
 - C++:
 - Java;
 - C#:
 - ADA;
 - Eiffel;
 - Perl;
 - Ruby;
 - PHP;
 -

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Vantagens:
 - Organização do código;
 - Aumenta a reutilização de código;
 - Reduz tempo de manutenção de código;
 - Ampla utilização comercial;
 - Desvantagens:
 - Menos eficientes;

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Trata a computação como um processo de avaliação de funções matemáticas, evitando o uso de estados ou dados mutáveis;
- Enfatiza a aplicação de funções, em contraste da programação imperativa, que enfatiza mudanças no estado do programa;
- A visão funcional resulta num programa que descreve as operações que devem ser efetuadas para resolver o problema.

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Programar em uma linguagem funcional consiste em pensar qual função deve ser aplicada para transformar uma entrada qualquer na saída desejada.
- Ao invés dos passos sucessivos do paradigma imperativo, a sintaxe da linguagem é apropriada para definição de funções compostas que denotam aplicações sucessivas de funções:

```
função (... função2 (função1 (dados)) ...)
```

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Exemplo: Distância entre dois pontos em C

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
float dist(float PX1, float PY1, float PX2, float PY2)
  float res = sqrt((PX2 - PX1)*(PX2 - PX1) +
                   (PY2 - PY1)*(PY2 - PY1));
 return res:
int main()
  float f = dist(2.0, 4.0, 3.0, 1.0);
 printf("Distance = %f", f);
  return O:
```

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Exemplo: Distância entre dois pontos em Haskell

```
dist x1 y1 x2 y2 = sqrt(((x2 - x1)^2) + ((y2 - y1)^2))
main = print(dist 2.0 4.0 3.0 1.0)
```

- Características da programação funcional:
 - Programas são funções que descrevem uma relação explícita e precisa entre E/S;
 - Estilo declarativo: não há o conceito de estado nem comandos como atribuição;

Compilador Haskell Online

https://www.tutorialspoint.com/compile_haskell_online.php

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Exemplos de Linguagens Funcionais:
 - Haskell:
 - Scheme;
 - Common LISP;
 - CLOS (Common LISP Object System);
 - Miranda;
 - ML;
 - Erlang;
 - Ocaml;
 - . . .

Linguagem Funcional Haskell

• 1° Exemplo

```
Execute | P Embed
                                                                        ı.lı Result
                    main.hs STDIN
      dobrar::Int->Int
                                                                         $ghc -02 --make *.hs -o main -threaded -rtsopts
      dobrar x = 2 * x
                                                                         [1 of 1] Compiling Main
                                                                                                           ( main.hs. main.o )
                                                                         Linking main ...
      quadruplicar::Int->Int
                                                                         $main
     quadruplicar x = dobrar (dobrar x)
                                                                         20
      quadrado::Int->Int
      quadrado x = x * x
      main = do
          print (dobrar 4)
          print (quadruplicar 5)
          print (quadrado 7)
```

Linguagem Funcional Haskell

- Um programa em linguagem funcional é constituído de uma série de definições de funções.
- Definição de Funções em Haskell: em geral uma simples definição de função terá a seguinte forma: nome x1 x2 x3 ... xn = e
 nome: nome da função que está sendo definida.
 xi: os parâmetros formais.
- e: o resultado, definido em termos dos parâmetros formais.
- Declaração dos Tipos em Haskell: acompanha a definição da função e tem a seguinte forma: nome :: t1 -> t2 ->...-> tk -> t nome: nome da função que está sendo definida.
 ti: os tipos dos parâmetros formais.
 t: o tipo do resultado da aplicação da função.

Linguagem Funcional Haskell

• 2º Exemplo: Verifica se o número é par

• 3º Exemplo: Determina o menor entre dois números

```
Execute | Pembed main.hs STDIN

1 --Determina o menor entre dois números
2 menor::Int->Int->Int
3 menor x y = if x < y then x else y
4 main = print (menor 99 55)

5 main = print (menor 99 55)

6 Il Result

$ ghc -02 --make *.hs -o main -threaded -rtsopts

[1 of 1] Compiling Main (main.hs, main.o)

Linking main ...

$ main = print (menor 99 55)
```

Linguagem Funcional Haskell

• 4º Exemplo: Determina o fatorial de um número natural

```
Linking main ...

Smain

1 --Fatorial de um número natural

2 fatorial::Int->Int

3 fatorial 0 = 1

4 fatorial n = n * fatorial (n-1)

5 main = print (fatorial 5)
```

• 5º Exemplo: Determina o tamanho de uma lista de inteiros

```
| Like | Paper | Paper
```

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Funcional

- Vantagens:
 - Simplifica a resolução de alguns tipos problemas: Prova de propriedades, Resolução de programas de otimização;
- Desvantagens:
 - Problema: o mundo não é funcional!
 - Implementações ineficientes;
 - Mecanismos primitivos de E/S;

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Lógico

- Paradigma de programação baseado em lógica formal (Lógica de Predicados);
- Um programa lógico é equivalente à descrição do problema expressa de maneira formal, similar à maneira que o ser humano raciocinaria sobre ele;
- A programação lógica consiste em declarar fatos, que podem ser relações (associações) ou regras que produzem fatos deduzidos a partir de outros.

Classificação das Linguagens: Paradigma

Paradigma Lógico

- Programação em linguagens lógicas requer um estilo mais descritivo;
- O programador deve conhecer os relacionamentos entre as entidades e conceitos envolvidos para descrever os fatos relacionados ao problema;
- Programas descrevem um **conjunto de regras** que disparam ações quando suas premissas são satisfeitas;
- Principal linguagem lógica: Prolog

Classificação das Linguagens: Paradigma

- Paradigma Lógico
 - Exemplo **Prolog**:

```
tropical(caribe).
tropical(havai).
praia(caribe).
praia(havai).
bonito(havai).
bonito(caribe).
paraiso_tropical(X) :- tropical(X), praia(X), bonito(X).
?- paraiso tropical(X).
```

Compilador Prolog Online

http://www.tutorialspoint.com/execute_prolog_online.php

- Paradigma Lógico
 - Vantagens:
 - Permite a concepção da aplicação em alto nível de abstração;
 - Linguagem mais próxima do raciocínio humano;
 - Desvantagens:
 - Dificuldade em expressar algoritmos complexos;
 - Complexidade exponencial;

Motivos para Estudar os Conceitos de Linguagens de Programação

• Aumentar a capacidade de expressar ideias:

- Conhecimento amplo dos recursos de linguagem reduz as limitações no desenvolvimento de software:
- A melhor compreensão das funções e implementação das estruturas de uma linguagem de programação nos leva a usar a linguagem de modo a extrair o máximo de sua funcionalidade e eficiência.

- Maior conhecimento para escolha de linguagens apropriadas:
- Algumas linguagens são mais apropriadas para resolver determinados problemas;
- Escolher a melhor linguagem para um problema específico devido ao conhecimento de novos recursos é difícil para:
 - Desenvolvedores antigos;
 - Desenvolvedores sem formação formal.

• Entender melhor a importância da implementação:

- Leva a um entendimento do porquê das linguagens serem projetadas de determinada maneira;
- Melhora as escolhas que podemos fazer entre as linguagens de programação e as consequências das opcões;
- Nos permite desenvolver programas mais eficientes.
- Algoritmo recursivo x iterativo

• Maior capacidade para aprender novas linguagens:

- Na computação, o aprendizado contínuo é fundamental;
- Compreender os conceitos gerais das linguagens torna mais fácil entender como eles são incorporados na linguagem que está sendo aprendida.

• Avanço global da computação:

- Nem sempre as linguagens mais populares são melhores, por quê?
 Imposição
- Por que existem várias linguagens de programação?
 Resolução específica de problemas.

Computadores têm sido aplicados a uma infinidade de áreas...



Aplicações Científicas

- Os primeiros computadores que surgiram na década de 40 foram projetados e utilizados para aplicações científicas.
- Nesta categoria se enquadram todos os problemas que necessitam um grande volume de processamento, com operações geralmente feitas em ponto flutuante, e com poucas exigências de entrada e saída.
 - Uma da preocupações primárias neste tipo de aplicação é a eficiência.
- As aplicações científicas incentivaram a criação de algumas linguagens de alto nível, como por exemplo o Fortran.

Fortran - Exemplo

```
program teste
  real a, b, s
  read *, a, b
  s = a + b
  print *, a, ' + ' , b
  print *, ' = ' , s
end
```

Compilador Fortran Online

http://www.tutorialspoint.com/compile_fortran_online.php

Aplicações Comerciais

- O desenvolvimento de aplicações comerciais teve inicio na década de 50.
- A primeira linguagem bem sucedida para o desenvolvimento de aplicações comerciais foi o COBOL (em 1960).
- As linguagens de programação comerciais se caracterizam pela facilidade de elaborar relatórios e armazenar números decimais e dados de caracteres.

Cobol - Exemplo

```
IDENTIFICATION DIVISION.
PROGRAM-ID. Teste.
                                    COBOL- Exemplo
DATA DIVISION.
WORKING-STORAGE SECTION.
01 Num1 PIC 9.
01 Num2 PIC 9.
01 Result PIC 99.
01 Operador PIC X.
PROCEDURE DIVISION.
Calcula.
   PERFORM 3 TIMES
      DISPLAY "Numero 1. "
      ACCEPT Num1
      DISPLAY "Numero 2: "
      ACCEPT Num2
      DISPLAY "Operador (+ ou *): "
      ACCEPT Operador
      IF Operador = "+" THEN
         ADD Num1, Num2 GIVING Result
      END-IF
      IF Operador = "*" THEN
         MULTIPLY Num1 BY Num2 GIVING Result
      END-IF
      DISPLAY "Result is = ", Result
   END-PERFORM.
   STOP RUN.
                 http://www.tutorialspoint.com/compile_cobol_online.php
```

Inteligência Artificial

- O desenvolvimento de aplicações para inteligência artificial teve inicio no final da década de 50.
- Essas aplicações caracterizam-se pelo uso de computações simbólicas em vez de numéricas (são manipulados nomes e não números);
- A primeira linguagem desenvolvida para IA foi a funcional LISP (1959).
- No início dos anos 70 surge a programação lógica: Prolog.

LISP - Exemplo

```
(defun fatorial (num)
   (cond ((zerop num) 1)
        (t (* num (fatorial (- num 1))))
   )
)
(setq n 6)
(format t "Fatorial ~d = ~d" n (fatorial n))
```

Compilador LISP Online

http://www.tutorialspoint.com/execute_lisp_online.php

Prolog - Exemplo

```
pai(fred, marcos).
pai(ricardo, pedro).
pai(pedro, paulo).
avo(X,Y) :- pai(X, Z), pai(Z, Y).
?- avo(X, paulo).
```

Compilador Prolog Online

http://www.tutorialspoint.com/execute_prolog_online.php

Software Básico (Plataforma de Software)

- O software básico (sistema operacional) deve possuir eficiência na execução por propiciar suporte a execução de outros aplicativos.
- As linguagens de programação para este tipo de sistema devem oferecer execução rápida e ter recursos de baixo nível que permitam ao software fazer interface com os dispositivos externos.
- O sistema operacional UNIX foi desenvolvido quase inteiramente em C (tornando-o fácil de portar para diferentes máquinas).

Critérios de Avaliação de Linguagens

- Um dos critérios mais importantes para julgar uma linguagem de programação é a facilidade com que os programas são lidos e entendidos.
- Antes dos anos 70: linguagens foram criadas pensado em termos de escrita de código.
 - Eficiência e legibilidade da máquina;
 - As linguagens foram projetadas mais do ponto de vista do computador do que do usuário.
- Na década de 70 foi desenvolvido o conceito de ciclo de vida de software: manutenção.

Critérios de Avaliação de Linguagens

Critérios de Avaliação

- Legibilidade
 - 1. Simplicidade geral
 - 2. Ortogonalidade
 - 3. Instruções de controle
 - 4. Tipos de dados e estruturas
 - 5. Considerações sobre sintaxe
- Capacidade de Escrita
 - 1. Simplicidade e Ortogonalidade
 - 2. Suporte para abstração
 - 3. Expressividade

Critérios de Avaliação de Linguagens

Critérios de Avaliação

- Confiabilidade
 - 1. Verificação de Tipos
 - 2. Manipulação de Exceções
 - 3. Apelidos (Aliasing)
 - 4. Legibilidade e Facilidade de Escrita
- Custo

- A facilidade de manutenção é determinada em grande parte, pela legibilidade dos programas, dessa forma ela se tornou uma medida importante da qualidade dos programas e das linguagens.
- A legibilidade deve ser considerada no contexto do domínio do problema.
 - Um programa escrito em uma linguagem n\u00e3o apropriada para o dom\u00ednio do problema se mostra antinatural, "enrolado" e dif\u00edcil de ser lido.

1. Simplicidade geral:

- A simplicidade geral de uma linguagem de programação afeta fortemente sua legibilidade;
- Uma linguagem com um grande número de componentes básicos é mais difícil de ser manipulada do que uma com poucos desses componentes.
 - Os programadores que precisam usar uma linguagem grande tendem a aprender um subconjunto dela e ignorar seus outros recursos.
 - Isso pode ser um problema quando o leitor do programa aprende um conjunto diferente de recursos daquele que o autor aplicou em seu programa.

1. Simplicidade geral:

 Uma segunda característica que complica a legibilidade é a multiplicidade de recursos (mais que uma maneira de realizar uma operação particular);

Exemplo em C:

```
cont = cont + 1;
cont += 1;
cont++;
++cont;
Mesmo
quando
express
```

Mesmo significado quando usadas em expressões separadas!

1. Simplicidade geral:

- Um terceiro problema é a sobrecarga de operadores, na qual um único símbolo tem mais que um significado.
- Apesar de ser um recurso útil, pode ser prejudicial a legibilidade se for permitido aos usuários criar suas próprias sobrecargas.
 - **Exemplo:** sobrecarregar o + para adicionar inteiros, reais, concatenar strings, somar vetores...

1. Simplicidade geral:

- A simplicidade de linguagens, no entanto pode ser levada ao extremo, por exemplo a forma e o significado da maioria das instruções em Assembly são modelos de simplicidade, entretanto torna os programas em Assembly menos legíveis.
- Falta instruções de controle mais complexas, o que torna necessário o uso de mais comandos para expressar problemas do que os necessário em linguagens de alto nível.

```
section .text
   global start
                                    Assembly – Exemplo
start:
   mov
        eax. '3'
   sub
        eax, '0'
        ebx, '4'
   mov
   sub
        ebx, '0'
   add
        eax, ebx
        eax.'0'
   add
   mov
        [sum],eax
        ecx, msq
   mov
        edx,len
   mov
   mov
        ebx,1
        eax.4
   mov
        0x80
   int
   mov
        ecx, sum
   mov
        edx,1
        ebx.1
   mov
   mov
       eax, 4
   int 0x80
       eax.1
   mov
   int 0x80
section .data
   msg db "Resultado: ", 0xA, 0xD
   len equ $ - msq
   seament .bss
   sum resb 1
                http://www.tutorialspoint.com/compile assembly online.php
```